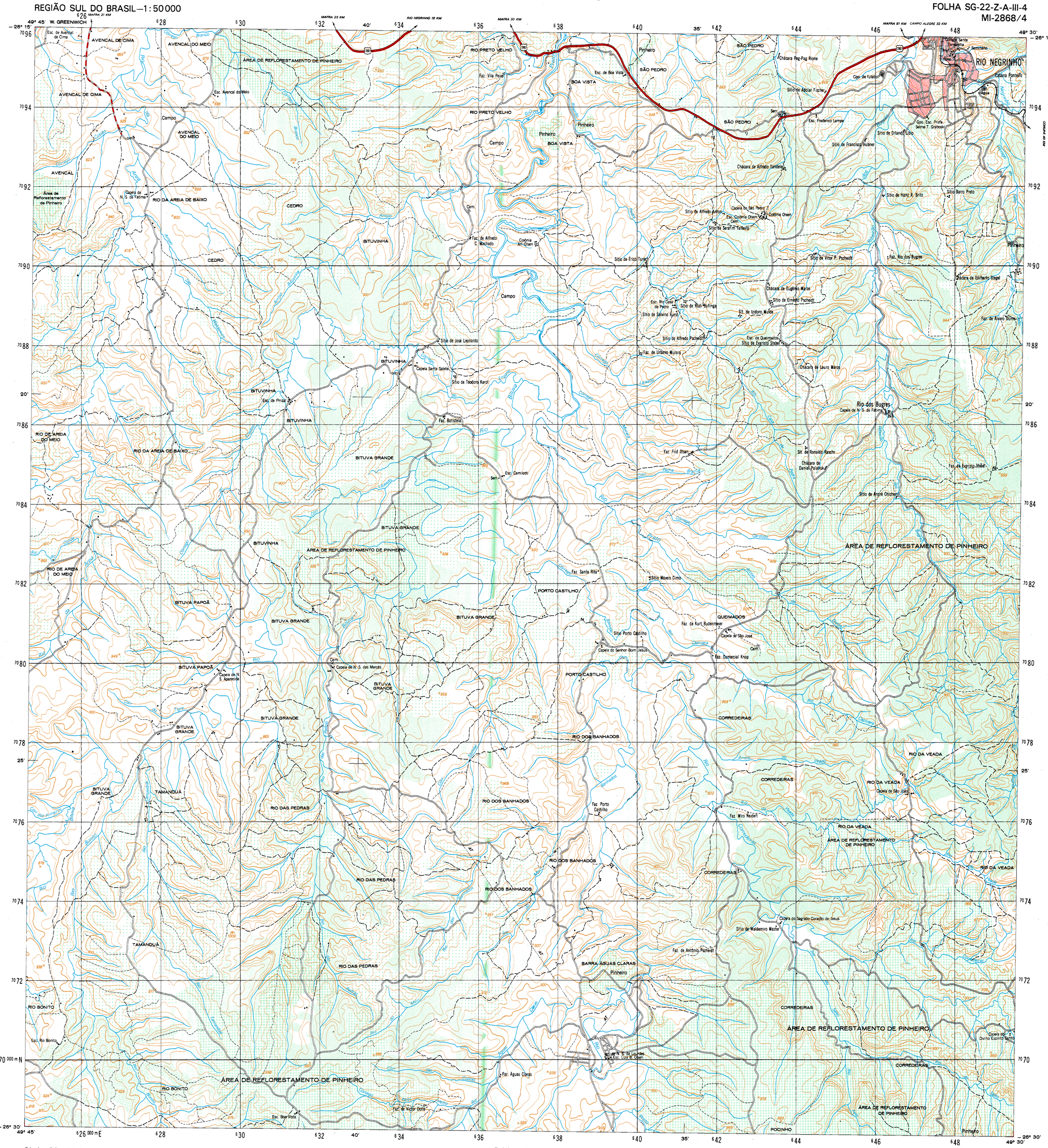
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

IBGE

REGIÃO SUL DO BRASIL—1:50000

RIO NEGRINHO

FOLHA SG-22-Z-A-III-4
MI-2868/4



Primeira edição – IBGE
Primeira impressão – 1981

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM
- Auto-estrada
- Estrada pavimentada
- Estrada sem pavimentação
- Estrada sem pavimentação
- Caminho
- Trilha
- Prefixo de estrada: federal, estadual

ESTRADA-DE-FERRO
- Bitola larga
- Bitola estreita

LIMITES
- Internacional
- Estadual
- Intermunicipal
- Áreas especiais

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS
- Linha transmissora de energia. Cerca
- Linha telefônica e telegráfica
- Igreja. Escola. Mina
- Moinho de Vento. Moinho de água
- Campo de emergência. Farol

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS
- Ponto trigonométrico. Referência de nível
- Ponto astronômico. Ponto barométrico
- Cota comprovada. Cota não comprovada
- Superfície deformada. Areia

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO
- Mata, floresta. Cerrado, macega, caatinga
- Culturas: permanente, temporária
- Mangue. Salina
- Arrozal: terreno seco, úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA
- Curso d'água intermitente
- Lago ou Lagoa intermitente
- Terreno sujeito a inundação
- Brejo ou pântano
- Poço (água). Nascente
- Rápidos e cataratas grandes
- Rápidos e cataratas
- Rocha submersa e a descoberto
- Molhe e represa: alvenaria e terra
- Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião
- Recife rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1980 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA

NM NO NG
13° 41'
0° 36' 39"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 9' ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:50000

1000 m 0 1000 2000 3000 m

Escala de Declividade

1° 3° 5° 15°25'45"
2° 4° 10° 20°35°

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 20 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5a. CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IMBITUBA – S. CATARINA
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 51° W.GR."
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10000 km E 500 km, RESPECTIVAMENTE

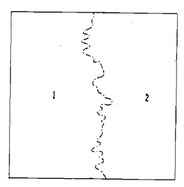
EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os algarismos em TIPO PEQUENO de qualquer número da quadrícula: esses algarismos são para determinar os valores complementares das coordenadas.
Utilizam-se SOMENTE os algarismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 665 000 / 54 000

PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: IGREJA

1 — Localiza-se a linha VERTICAL da quadrícula situada imediatamente à ESQUERDA do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem superior ou inferior da folha: Estimam-se os milímetros (do intervalo de quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto e divide-se por 2:	32	
2 — Localiza-se a linha HORIZONTAL da quadrícula situada imediatamente ABAIXO do ponto e lêem-se os algarismos do TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem esquerda ou direita da folha: Estimam-se os milímetros (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto e divide-se por 2:	03	78
		19
EXEMPLO de referência:	323	799

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



1 – MAFRA
2 – RIO NEGRINHO

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Força Aérea Americana	1966
Apoio de Campo	IBGE	1978
Restituição		1980
Preparo para impressão		1980
Impressão		1981

Esta folha foi preparada e impressa pelo IBGE em convênio com a Fundação de Amparo à Tecnologia e ao Meio Ambiente - FATMA, do Estado de Santa Catarina, que contou com a colaboração do DNPM-DNOS-ELETROSUL para a sua execução

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

RIO NEGRO MI-2868/1	RIO PRETO DO SUL MI-2868/2	CAMPO ALEGRE MI-2869/1
MI-2868/3	RIO NEGRINHO MI-2868/4	MI-2869/3
MI-2880/1	MI-2880/2	MI-2881/1

RIO NEGRINHO, SC